

**CONCURSO PÚBLICO - MÉDICO E MÉDICO PLANTONISTA - PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, SP.**

**EDITAL N.º 02/2026.**

**PROVA OBJETIVA.**

**ESPECIALIDADE: MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA.**

**Leia atentamente as INSTRUÇÕES:**

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

**BOA PROVA!**

## **POLÍTICAS DE SAÚDE.**

**1. Certo médico de Atenção Primária acompanha um homem de 46 anos com diagnóstico confirmado de tuberculose pulmonar bacilífera, em acompanhamento irregular e baixa adesão ao tratamento. Em consulta recente, o paciente afirma que não pretende seguir o tratamento e continua frequentando ambientes fechados com outras pessoas, recusando-se também a informar contatos próximos. Diante desse cenário, qual é a conduta mais adequada do ponto de vista ético-profissional?**

- a) Suspender o acompanhamento devido à baixa adesão e risco coletivo envolvido.
- b) Manter sigilo absoluto, respeitando a autonomia do paciente, sem comunicação a autoridades.
- c) Informar diretamente os contatos do paciente, independentemente de medidas institucionais.
- d) Realizar notificação compulsória e adotar medidas sanitárias previstas, mesmo sem consentimento do paciente.

**2. Determinado município implementa um programa voltado à redução de complicações de certa doença crônica prevalente. As ações incluem rastreamento sistemático de indivíduos assintomáticos com teste específico, tratamento dos casos identificados precocemente e acompanhamento regular para evitar progressão e sequelas. Em paralelo, há incentivo a mudanças de estilo de vida na população geral. Considerando-se os conceitos de história natural da doença e níveis de prevenção, qual alternativa classifica, corretamente, as principais ações descritas?**

- a) Rastreamento e tratamento precoce correspondem à prevenção primária, enquanto mudanças de estilo de vida são prevenção secundária.
- b) O rastreamento corresponde à prevenção terciária, pois reduz incapacidades futuras.
- c) Todas as medidas descritas correspondem à prevenção primária, pois atuam antes do surgimento de sintomas.
- d) Rastreamento corresponde à prevenção secundária, enquanto o acompanhamento para evitar complicações caracteriza prevenção terciária.

**3. Durante a reestruturação de sua rede assistencial, um estado institui regiões de saúde com definição de responsabilidades sanitárias entre municípios, estabelece fluxos assistenciais pactuados, cria instrumentos formais de governança interfederativa e organiza a oferta de serviços de média e alta complexidade de forma compartilhada. Além disso, adota mecanismos de regulação do acesso e planejamento integrado. Tendo em vista as diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde, qual alternativa melhor expressa o fundamento central dessas ações?**

- a) Descentralização entendida como transferência plena de autonomia aos municípios, sem necessidade de pactuação interfederativa.
- b) Integralidade caracterizada pela oferta de todos os serviços de saúde em cada município.
- c) Regionalização e hierarquização como base para integração dos serviços e garantia de continuidade do cuidado.
- d) Equidade operacionalizada, exclusivamente, por meio da ampliação uniforme da oferta de serviços.

**4. Durante plantão em hospital geral, o médico atende um paciente com quadro de febre alta, exantema maculopapular, conjuntivite e tosse, com história recente de viagem internacional. Diante da suspeita clínica de Sarampo, o profissional opta por iniciar medidas de isolamento, coleta de exames e programar a notificação no sistema ao final do plantão, junto com os demais casos do dia. Tendo em vista as normas vigentes no Brasil, qual é a conduta mais adequada em relação à notificação?**

- a) Notificar apenas se houver confirmação de surto ou múltiplos casos relacionados.
- b) Realizar notificação imediata às autoridades de saúde, por meio dos canais estabelecidos, sem

aguardar o término do plantão.

c) Aguardar confirmação laboratorial antes de notificar, devido à possibilidade de diagnóstico diferencial com outras viroses exantemáticas.

d) Inserir a notificação posteriormente no sistema, desde que realizada dentro do prazo de 7 dias.

**5. Um homem de 64 anos, com histórico de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus tipo 2, é admitido com quadro de dor torácica súbita, evoluindo com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. Após 48 horas de internação, apresenta choque cardiogênico e evolui a óbito. Ao preencher a Declaração de Óbito, o médico deve registrar, corretamente, a sequência causal na Parte I do documento. Qual é a forma mais adequada de preenchimento?**

a) Diabetes mellitus → hipertensão arterial → infarto agudo do miocárdio.

b) Parada cardiorrespiratória → infarto agudo do miocárdio.

c) Infarto agudo do miocárdio → choque cardiogênico.

d) Choque cardiogênico → infarto agudo do miocárdio.

### **CLÍNICA MÉDICA - COMUM A TODOS OS CARGOS.**

**6. Uma mulher de 62 anos, com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, (DPOC), GOLD III e uso recente de antibiótico por exacerbação há 20 dias, procura atendimento por febre, dispneia progressiva e tosse produtiva. Ao exame: FR 30 irpm, PA 92/58 mmHg, FC 118 bpm, SatO<sub>2</sub> 88% em ar ambiente. Apresenta confusão leve. Radiografia de tórax mostra infiltrado multilobar. Foi internada em enfermaria nas últimas 3 semanas por exacerbação da DPOC. A partir do quadro clínico e fatores de risco, qual é a melhor conduta inicial em relação à antibioticoterapia empírica?**

a) Iniciar esquema empírico com cobertura para patógenos típicos e atípicos, incluindo cobertura para *Pseudomonas aeruginosa*.

b) Aguardar culturas respiratórias antes de definir cobertura para germes multirresistentes.

c) Iniciar monoterapia com macrolídeo, considerando provável etiologia atípica em paciente com DPOC.

d) Iniciar betalactâmico isolado sem cobertura ampliada, pois não há critérios formais de pneumonia hospitalar.

**7. Um homem de 68 anos, com diagnóstico de Doença de Parkinson há 6 anos, em uso de levodopa/carbidopa em doses fracionadas, refere piora progressiva da mobilidade ao longo do dia, com períodos de boa resposta intercalados com episódios de rigidez e bradicinesia, ("wearing-off"). Relata, ainda, surgimento recente de movimentos involuntários coreiformes nos períodos de melhor resposta à medicação. Nega sintomas psicóticos. Ao exame, apresenta discinesias de pico de dose e flutuações motoras previsíveis. Qual é a melhor estratégia terapêutica inicial para manejo desse quadro?**

a) Iniciar Antipsicótico atípico para controle dos movimentos involuntários.

b) Reduzir a dose individual de Levodopa e aumentar a frequência das administrações, podendo associar inibidor da Catecol-O-Metiltransferase, (COMT).

c) Introduzir Anticolinérgico visando controle das discinesias e flutuações motoras.

d) Suspende Levodopa e iniciar Agonista Dopaminérgico em Monoterapia.

**8. Um homem de 57 anos, etilista crônico, dá entrada com febre, cefaleia intensa e rebaixamento do nível de consciência há 12 horas. Ao exame: Glasgow 12, rigidez de nuca, sem déficits focais evidentes. São coletadas hemoculturas e iniciada antibioticoterapia empírica. A análise do líquido, obtido após tomografia de crânio sem contraindicações, revela: 1.800 leucócitos/mm<sup>3</sup> (90% neutrófilos), glicose 28 mg/dL, (glicemia sérica 110 mg/dL), proteína 220 mg/dL.**

**Considerando-se o agente etiológico mais provável nesse contexto clínico, qual é o esquema antimicrobiano empírico mais adequado?**

- a) Meropenem em Monoterapia como cobertura universal inicial.
- b) Ceftriaxona associada à Vancomicina e Ampicilina.
- c) Cefepime associado à Vancomicina, sem necessidade de outros agentes.
- d) Ceftriaxona isolada em dose plena.

**9. Uma mulher de 36 anos procura atendimento por cefaleia de início há 5 dias, progressiva, de forte intensidade, holocraniana, associada a náuseas e piora ao deitar. Refere episódio recente de uso de anticoncepcional oral combinado e viagem longa há cerca de 10 dias. Nega história prévia de enxaqueca. Ao exame: papiledema bilateral, sem déficits neurológicos focais. Temperatura normal. Qual é o diagnóstico mais provável?**

- a) Hemorragia subaracnoide.
- b) Hipertensão intracraniana idiopática.
- c) Trombose venosa cerebral.
- d) Enxaqueca sem aura.

**10. Uma puérpera de 29 anos, no 5º dia pós-parto, procura atendimento por dor mamária intensa à esquerda, associada à área endurecida e hiperemiada. Refere febre, (38,5 °C) e mal-estar nas últimas 24 horas. O recém-nascido está em aleitamento materno exclusivo, com boa pega segundo relato. Ao exame: área dolorosa, quente e mal delimitada na mama esquerda, sem flutuação. Não há sinais de seps. Qual é a conduta mais adequada?**

- a) Suspender o aleitamento materno na mama afetada até resolução completa do quadro infeccioso.
- b) Indicar drenagem cirúrgica imediata, mesmo na ausência de coleção evidente.
- c) Manter o aleitamento materno e iniciar antibioticoterapia, além de medidas de esvaziamento eficaz da mama.
- d) Utilizar apenas medidas não farmacológicas, como compressas mornas e ordenha, sem necessidade de antibiótico.

**11. Um homem de 41 anos, previamente hígido, residente em área rural, procura atendimento por dor abdominal intermitente e episódios de diarreia há cerca de 2 semanas. Evolui com tosse seca e sibilância nos últimos dias. Nega febre. Ao exame: abdome discretamente doloroso difusamente e sibilos esparsos à ausculta pulmonar. Hemograma mostra leucocitose com eosinofilia significativa. Parasitológico de fezes ainda não disponível. Tendo em vista o diagnóstico mais provável, qual é a melhor conduta inicial?**

- a) Iniciar Metronidazol, visando protozoários intestinais.
- b) Aguardar resultado do exame parasitológico antes de tratar.
- c) Iniciar tratamento empírico com Ivermectina.
- d) Prescrever Albendazol em dose única, sem necessidade de repetição.

**12. Uma mulher de 34 anos procura atendimento por desconforto epigástrico recorrente há 4 meses, descrito como sensação de plenitude pós-prandial e saciedade precoce. Nega pirose ou regurgitação. Sem perda ponderal, anemia, vômitos persistentes ou disfagia. Não faz uso de anti-inflamatórios. Exame físico sem alterações. Considerando-se a melhor abordagem inicial para esse quadro, qual é a conduta mais adequada?**

- a) Prescrever Procinético como Monoterapia inicial.
- b) Iniciar tratamento empírico com antibióticos para erradicação de *Helicobacter pylori*, sem confirmação diagnóstica.
- c) Realizar teste não invasivo para *Helicobacter pylori* e tratar se positivo.
- d) Solicitar endoscopia digestiva alta como exame inicial.

**13. Um homem de 58 anos, com Diabetes Mellitus tipo 2 há 10 anos, em uso de metformina 2.000 mg/dia e glibenclamida, procura atendimento por controle glicêmico inadequado. Apresenta HbA1c de 9,2%. Refere ganho ponderal recente e episódios ocasionais de hipoglicemia leve. Tem história de infarto prévio há 3 anos e doença renal crônica estágio 3, (TFG estimada: 48 mL/min/1,73m<sup>2</sup>). PA controlada. Levando-se em conta as diretrizes mais recentes, qual é a melhor estratégia terapêutica para intensificação do tratamento?**

- a) Manter o esquema atual e reforçar apenas mudanças no estilo de vida por mais 6 meses.
- b) Aumentar a dose da Sulfonilureia até o máximo tolerado, antes de considerar outras classes.
- c) Substituir Metformina por Insulina Basal como primeira medida de intensificação.
- d) Introduzir um Inibidor de SGLT2 ou Agonista do receptor de GLP-1, independentemente da HbA1c-alvo, visando benefício cardiovascular e renal.

**14. Um homem de 31 anos procura atendimento por lesão genital há cerca de 10 dias. Refere que iniciou como pequena pápula indolor, evoluindo para úlcera única. Nega dor local significativa. Nas últimas 48 horas, passou a apresentar aumento doloroso em região inguinal direita. Ao exame: úlcera genital única, de bordas bem delimitadas, base limpa e endurecida. Presença de linfonodo inguinal aumentado, doloroso, com sinais inflamatórios locais. Nega febre. A partir do diagnóstico mais provável, qual é a hipótese principal?**

- a) Sífilis primária com linfadenite reacional.
- b) Herpes genital.
- c) Linfocarcinoma venéreo.
- d) Cancro mole.

**15. Uma mulher de 42 anos procura atendimento por dor articular há 4 meses, acometendo mãos e punhos de forma bilateral, associada a rigidez matinal com duração aproximada de 90 minutos. Refere melhora parcial ao longo do dia. Nega febre. Ao exame, apresenta sinovite em articulações metacarpofalângicas e interfalângicas proximais. Exames laboratoriais mostram fator reumatoide negativo, PCR discretamente elevada e hemograma sem alterações. Qual é o diagnóstico mais provável?**

- a) Artrite reumatoide soronegativa.
- b) Osteoartrite.
- c) Artrite psoriásica.
- d) Lúpus eritematoso sistêmico.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA.**

**16. O Diabetes Mellitus, (DM), abrange uma variedade de doenças metabólicas de múltiplas etiologias, caracterizadas pelo estado hiperglicêmico crônico. Quanto à patogênese do DM tipo 2, pode-se afirmar que:**

- a) Está relacionada à resistência periférica insulínica e à secreção deficiente de insulina pelo pâncreas.
- b) Ocorre, comumente, antes dos 25 anos de idade, devido a ausência de autoanticorpos das células beta e secreção endógena sustentada de insulina.
- c) Possui transmissão autossômica recessiva e está associada a mutações no gene AIRE.
- d) Ocorre devido a destruição lenta das células beta pancreáticas por fatores autoimunes exclusivos.

**17. A Hemoglobina Glicada, (HbA1c), reflete a média das glicemias durante os últimos 2 a 3 meses, que é o tempo de sobrevivência das hemácias. Portanto, quanto maior a concentração de glicose plasmática, maior a porcentagem de HbA1c. No entanto, diversas condições podem alterar falsamente o seu valor. Dentre as alternativas, qual não está relacionada com as**

**alterações no valor da hemoglobina glicada?**

- a) Deficiência de ferro.
- b) Esplenectomia.
- c) Toxicidade por iodo.
- d) Insuficiência renal crônica.

**18. O objetivo principal do tratamento para o DM tipo 2 é reduzir ao máximo as complicações causadas pela doença. Isso deve ser feito através de um controle rigoroso, lipídico e da pressão arterial. Caso não haja melhora dos parâmetros, deve ser iniciado o tratamento medicamentoso. Qual é a meta padrão da glicemia de jejum e da hemoglobina glicada durante o tratamento do diabetes, de acordo com a Sociedade Americana de Diabetes?**

- a) HbA1c menor que 8% e glicemia de jejum de 80 a 130 mg/dl.
- b) HbA1c menor que 7% e glicemia de jejum de 80 a 130 mg/dl.
- c) HbA1c menor que 7% e glicemia de jejum menor que 60 mg/dl.
- d) HbA1c menor que 8% e glicemia de jejum menor que 60 mg/dl.

**19. Atualmente, existem diversas opções medicamentosas para o tratamento do Diabetes, sendo possível guiar o tratamento conforme as comorbidades presentes e individualizar o tratamento. Para um paciente diabético e com obesidade grau 2, qual medicação está indicada como primeira escolha para o tratamento?**

- a) Insulinas.
- b) Agonistas do receptor GIP/GLP-1.
- c) Biguanidas.
- d) Inibidores da DPP-4.

**20. A Metformina é a medicação mais utilizada no tratamento do Diabetes inicial, devido ao seu valor e disponibilidade pelo sistema público de saúde. Quanto ao seu mecanismo de ação, assinale a alternativa correta.**

- a) Ativação da gliconeogênese hepática.
- b) Melhora da sensibilidade periférica à insulina.
- c) Ativa as vias de sinalização hepática do glucagon.
- d) Efeito direto sobre as células  $\beta$ .

**21. A principal função da tireoide é produzir hormônios para atender às demandas periféricas. Os dois principais hormônios produzidos são a iodotironina (T3) e tetraiodotironina (T4). No entanto, os hormônios tireoidianos podem sofrer diversas alterações consequentes a fatores externos, como obesidade e uso de certas medicações. Qual a principal hipótese diagnóstica de uma paciente que apresenta aumento do valor do TSH, mas mantém os níveis séricos de hormônios tireoidianos normais?**

- a) Hipotireoidismo franco.
- b) Hipotireoidismo subclínico.
- c) Crise tireotóxica.
- d) Síndrome do Eutireoide Doente.

**22. Durante a investigação de um caso suspeito de hipotireoidismo, observou-se níveis diminuídos de TSH, associados a uma queda relevante dos níveis de T4L. Qual a principal hipótese diagnóstica e o exame que deve ser solicitado para prosseguir a investigação?**

- a) Tireotropinoma, (TSHoma) e Ressonância Magnética de Sela Túrcica.
- b) Bócio Nodular Tóxico e Ressonância Magnética de Sela Túrcica.
- c) Doença Eutireoidea e Autoanticorpos.

d) Hipotireoidismo central e Ressonância Magnética de Sela Túrcica.

**23. Paciente mulher de 48 anos, portadora de hipertireoidismo de longa data, vem em consulta referindo que, há aproximadamente 5 meses, percebeu aumento do volume da Tireoide. Durante o exame físico, observa-se um nódulo de aproximadamente 3 cm, endurecido e com linfonodos cervicais palpáveis. Após realizar o ultrassom, foi classificado como um nódulo TIRADS 4. Qual deve ser a próxima conduta do médico assistente?**

- a) Iniciar Propiltiouracil com retorno precoce em 3 meses.
- b) Acompanhar com novo ultrassom em 6 meses.
- c) Solicitar Punção Aspirativa por Agulha Fina, (PAAF).
- d) Solicitar ressonância magnética de sela túrcica.

**24. A Síndrome de Cushing ocorre devido a exposição prolongada à quantidade excessiva de glicocorticoides, podendo essa exposição ser consequente da administração exógena ou da hiperprodução crônica do cortisol. Quanto à Doença de Cushing, qual é a principal etiologia responsável pelo desenvolvimento dela?**

- a) Neoplasia endócrina múltipla.
- b) Microadenoma hipofisário secretor de ACTH.
- c) Carcinoma corticotrófico.
- d) Macroadenoma hipofisário secretor de ACTH.

**25. Diante da suspeita clínica da Síndrome de Cushing, o primeiro passo é descartar o uso de glicocorticoides. Após isso, a investigação deve ser direcionada para confirmar o Hiper cortisolismo e definir a sua etiologia. Atualmente, os três principais métodos utilizados são o teste de supressão noturna com Dexametasona, a dosagem do Cortisol salivar ao final da noite e a medida do Cortisol Livre Urinário, (em amostra de 24 horas). Das alternativas, qual não representa um resultado positivo que confirme o Hiper cortisolismo?**

- a) Cortisol urinário aumentado.
- b) Cortisol salivar elevado.
- c) Cortisol urinário diminuído.
- d) Teste da dexametasona com cortisol maior que 5 µg/dl.

**26. A Ginecomastia trata-se de uma condição consequente da proliferação benigna de tecido glandular da mama masculina. Possui frequência elevada e varia de acordo com a faixa etária dos pacientes. Apesar de ser uma condição benigna, o especialista deve realizar um exame clínico e físico rigoroso, a fim de descartar condições malignas. Assinale a alternativa que apresente sinais sugestivos ao exame físico de uma condição maligna.**

- a) Aumento bilateral das mamas.
- b) Localizado no complexo mamilo-aréola.
- c) Textura fibroelástica.
- d) Tecido endurecido e unilateral.

**27. A Síndrome dos Ovários Policísticos, (SOP), é o distúrbio endócrino mais frequente em mulheres em idade reprodutiva, deve ser sempre investigado quando há queixa de amenorreia. Uma paciente que apresenta Hiperandrogenismo, Disfunção Ovulatória e Morfologia Ovariana Policística deve ser classificada em qual fenótipo de classificação da SOP?**

- a) Fenótipo C.
- b) Fenótipo A.
- c) Fenótipo D.
- d) Fenótipo B.

**28. Uma paciente em amenorreia primária que está em acompanhamento no consultório, não apresenta caracteres sexuais secundários, mas possui útero. Foi solicitado a dosagem de FSH e evidenciado valores sérios aumentos. Qual é a provável etiologia da amenorreia primária e qual deve ser o próximo exame a ser solicitado para investigação?**

- a) Causa gonadal e deve ser solicitado cariótipo.
- b) Causa gonadal e deve ser solicitada ressonância magnética de crânio.
- c) Causa central e deve ser solicitado níveis de 17-alfa-hidroxilase.
- d) Causa central e deve ser solicitada ressonância magnética de crânio.

**29. Paciente de 38 anos apresentando alteração do padrão menstrual há 7 meses, associado a fogachos, insônia, sintomas depressivos e secura vaginal. A principal hipótese elencada é de Insuficiência Ovariana Precoce. Qual achado laboratorial corrobora essa hipótese diagnóstica?**

- a) TSH aumentado e T4 livre normal.
- b) Progesterona >1,4 na fase folicular.
- c) FSH maior que 25 em duas ocasiões com intervalo de pelo menos 4 semanas.
- d) FSH menor que 25 em duas ocasiões com intervalo de pelo menos 4 semanas.

**30. O Hirsutismo não é uma doença, mas sim um achado clínico comum a várias condições mórbidas, podendo também estar associado ao uso de alguns medicamentos. A causa ovariana mais comum de Hirsutismo é a Síndrome dos Ovários Policísticos. Qual é a causa de origem adrenal mais comum de Hirsutismo?**

- a) Síndrome de Cushing.
- b) Lipodistrofia.
- c) Forma não clássica da hiperplasia adrenal congênita.
- d) Tumores adrenais produtores de androgênios.

**RASCUNHO.**